



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Les Combes - Domingo, 16 de Julho de 2000

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. Agradeço ao Senhor que, também neste ano, me oferece a possibilidade de transcorrer um período de descanso nesta maravilhosa localidade alpestre, que evoca a majestosa presença de Deus. Estou grato ao Bispo de Aosta, ao Presidente do Conselho e da Junta do Vale de Aosta e à inteira população desta região que me é querida, pelo convite e a hospitalidade, como todos os anos, muito cordiais. Dirijo um agradecimento especial aos Salesianos, sempre muito hospitaleiros no que se me refere, assim como àqueles que garantem diariamente o sereno desenrolar desta estadia a mim e aos meus colaboradores. Aqui, no meio de bosques e vales amenos, o corpo retempera-se e o espírito pode dedicar-se sobretudo à reflexão e à contemplação.

Deste lugar sereno, gostaria de transmitir um cordial pensamento a quem está a passar as férias nestes vales e também alhures, na montanha ou no mar. Convido todos a fazerem destes dias de merecido repouso de Verão um tempo de enriquecimento interior e de favorável distensão familiar.

Além disso, penso naqueles que não podem gozar férias e ficaram em casa. Dirijo a minha afectuosa saudação aos enfermos, idosos, encarcerados e pessoas sozinhas. A cada um asseguro uma diária lembrança na oração.

2. Olhando para estas montanhas, o meu pensamento corre hoje rumo ao Monte Carmelo, que na

Bíblia é decantado pela sua beleza. Com efeito, hoje celebramos a solenidade da Bem-Aventurada Virgem do Monte Carmelo. Nesse monte, que se encontra perto de Haifa, em Israel, o santo profeta Elias defendeu estreitamente a integridade e a pureza da fé que o povo eleito depositava no Deus vivo. Sobre essa montanha, no século XII reuniram-se alguns eremitas, dedicando-se à contemplação e à penitência. E foi da sua experiência espiritual que nasceu a Ordem dos Carmelitas.

Caminhando ao lado da Virgem, paradigma da plena fidelidade ao Senhor, não temeremos os obstáculos nem as dificuldades. Sustentados pela sua materna intercessão, poderemos realizar plenamente, como Elias, a nossa vocação de autênticos "profetas" do Evangelho no nosso tempo.

3. É a este compromisso ascético e apostólico que nos exorta a liturgia de hoje, 15º domingo do tempo comum. Ela convida-nos a seguir o exemplo do profeta Amós e dos Apóstolos, escolhidos pelo Senhor como cooperadores da sua obra de salvação.

A Bem-Aventurada Virgem do Monte Carmelo, que hoje invocamos com especial devoção, nos ajude a alcançar os vértices da santidade, sem nos cansarmos; nos ajude a nada conservarmos com maior afecto do que a Cristo, que revela ao mundo o mistério do amor divino e a verdadeira dignidade do homem (cf. *Colecta*).

Saudação

Hoje, memória de Nossa Senhora do Monte Carmelo, é particularmente significativa a presença de um grupo de Irmãs Carmelitas de Santa Teresa, de Turim, que estão a celebrar o seu Capítulo Geral. Caríssimas Irmãs, enquanto vos saúdo com afecto desejo dirigir um cordial pensamento também a todos os religiosos e religiosas Carmelitas, bem como às Associações que se inspiram neste carisma. Invoco a constante assistência divina sobre a inteira Família carmelitana, exortando cada um dos seus membros a procurar e a amar antes de tudo a Deus, que nos amou primeiro, e a esforçar-se por alimentar em todas as circunstâncias os valores da vida contemplativa, de onde brota e recebe impulso o amor ao próximo, para a salvação do mundo e a edificação da Igreja.

Saúdo outrossim os Monges beneditinos suíços, que me quiseram prestar uma visita. Caríssimos, São Bento cuja festividade celebrámos há poucos dias, faça com que vós e a inteira Família beneditina sejais fiéis aos ensinamentos que ele mesmo delineou no Livro da Regra.

Além disso, saúdo os guias alpinos de Courmayer; as Associações dos Produtores de Leite de Montanha, das Regiões do Arco Alpino, que celebram o seu Jubileu; os fiéis da Paróquia de Giussano; um grupo de escultores que entalharam a artística cruz aqui presente; o artista que

executou a figura de São Lourenço, a qual em breve benzerei; e o Coro infantil "*Les Enfants du Paradis*".

© Copyright 2000 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana